



QUEREMOS JUSTIÇA PARA JOSÉ ADRIÁN

**AÇÃO:**
E-mail**PREPARAÇÃO:** 5 a 10 minutos**Nº DE PESSOAS:**
1 pessoa. Ação individual**QUANDO:**
Até dia 17 de setembro**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**
Fácil**LOCAL:**
Onde quer que esteja**MATERIAL:**
Telemóvel ou computador com
acesso à internet**TEMA / CAMPANHA:**
Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

José Adrián tinha apenas 14 anos. Em fevereiro de 2016, em Yucatán, no México, quando regressava a casa depois da escola, foi violentamente abordado pela polícia, que o atirou contra o carro-patrolha (um dos agentes chegou até a pisar-lhe o pescoço).

José Adrián apenas estava no lugar errado, à hora errada. Pouco antes de Adrián passar tinha havido um confronto entre as autoridades e um grupo de jovens que vandalizou um carro da polícia. Adrián, que apenas estava de passagem no local, foi o único a ser detido e sem qualquer explicação. A sua família teve de pagar o valor da fiança para que ele pudesse sair em liberdade e, apesar de terem apresentado queixa, a investigação não só não apresentou resultados, como José Adrián e a sua família ainda não receberam nenhuma compensação financeira do Estado pela injustiça de que foram alvo.



Na altura, Adrián vivia numa comunidade empobrecida no México e, por sofrer de uma limitação auditiva e ter necessidades educativas especiais, pode não ter conseguido compreender tudo o que lhe aconteceu. Além disso, devido ao trauma, não foi à escola durante um ano.

O caso de José Adrián fez parte da Maratona de Cartas de 2019. Cerca de 466 mil pessoas em todo o mundo, das quais quase 21 mil de Portugal, agiram para exigir justiça e compensações financeiras do Estado. Estamos muito perto de conseguir esse objetivo, mas ainda precisamos de uma assinatura muito importante. A Comissão Executiva de Atenção às Vítimas de Yucatán (CEAV) demonstrou disponibilidade para avançar com a compensação à família e, no dia 17 de setembro, será submetida para votação a proposta de acordo. Este acordo, a que apenas faltará a assinatura da CEAV, foi elaborado pela família, em conjunto com a Amnistia Internacional e a organização Indignación.

Precisamos da sua ação para pressionar a CEAV a assinar este acordo. Precisamos de si para que seja feita justiça.

O QUE QUEREMOS?

Queremos que a CEAV assine a proposta de compensação financeira a que José Adrián e a sua família têm direito.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escreva um email à diretora geral da CEAV de Yucatán, María Beatriz Zavala Peniche, apelando a que a administração da Comissão assinhe o apelo que viabilizará a compensação financeira a José Adrián.

GUIA DA AÇÃO



1. Email:

Escreva e envie o seguinte e-mail para:

maria.zavala@yucatan.gob.mx

Assunto do e-mail:

Acuerdo reparatorio para el caso de José Adrián: sólo falta tu firma

Conteúdo do e-mail:

Estimada Directora Zavala,

En esta ocasión le escribo desde (país) por el caso de José Adrián, un joven maya a quien la policía detuvo y golpeó brutalmente el 25 de febrero de 2016, cuando tenía solo 14 años. Es de mi conocimiento que la Comisión Ejecutiva de Atención a Víctimas de Yucatán ha estado trabajando de la mano con la familia de José Adrián y las organizaciones que le acompañan con el fin de lograr la reparación que lleva esperando varios años.

El día de hoy, me da gusto compartirle que en el último año más de 466 mil personas hemos tomado acciones en favor de José Adrián y los seguimos acompañando en su búsqueda de justicia.

Se ha hecho de mi conocimiento que la propuesta del acuerdo reparatorio para José Adrián será sometida a votación el próximo 17 de septiembre durante la Junta de Gobierno de la Comisión Ejecutiva de Atención a Víctimas de Yucatán que usted dirige.

Cientos de miles de personas ya han firmado pidiendo la reparación del daño para José Adrián, ahora solamente falta una que usted actúe para hacer de esto una realidad. Les instamos a que, este 17 de septiembre, la CEAV de Yucatán firme el acuerdo reparatorio para el caso de José Adrián y regresen a la familia la paz que han estado buscando por tanto tiempo.

Estamos seguros de que esta administración está comprometida con el futuro de José Adrián.

Atentamente,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail ativismo@amnistia.pt Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.



PARA SABER MAIS

Relatório sobre detenções arbitrárias por parte da polícia, no México:

- www.amnesty.org/download/Documents/AMR4153402017ENGLISH.pdf

Pode ainda consultar alguns dos desenvolvimentos deste e outros casos da Maratona de Cartas de 2019:

- www.amnistia.pt/o-impacto-da-sua-assinatura-maratona-de-cartas-2019-20/
- www.amnistia.pt/maratona-de-cartas-2019-fecha-com-novo-recorde/

